

OBRAS DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA: UM ESTUDO DE CASO PARA O MORRO DO MORENO

Anna Caroliny Galletti¹, Djulia Stefany de Souza Nery¹, Samira Evelin dos Santos Polez Coelho¹, Cecilia Montibeller Oliveira²

¹ Graduandos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Multivix Cariacica.

² Engenheira Civil (Multivix Vitória), Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental (PUC-RIO), docente do curso de Engenharia Civil da Faculdade Multivix Cariacica.

RESUMO

As dificuldades enfrentadas por portadores de deficiência física estão presentes no mundo desde a antiguidade. Na Grande Vitória, as principais dificuldades estão atreladas à desníveis em meios urbanos e falta de acessibilidade. O presente estudo de caso tem como objetivo apresentar uma iniciativa de adequação na Área de Preservação Permanente Morro do Moreno. Para isso, foi utilizado o método de pesquisa hipotético-dedutivo, onde foram propostas soluções de acordo com o que foi observado no dia a dia. Em visitas feitas ao local foi concluído que para melhor acesso de pessoas com mobilidade reduzida será necessária uma obra de pavimentação e a disponibilidade de um transporte para levá-los até o fim da trilha algumas vezes por semana.

Palavras-chave: Mobilidade reduzida, Morro do Moreno e Acessibilidade.

ABSTRACT

The difficulties faced by people with physical disabilities have been present in the world since antiquity. In Greater Vitória, the main difficulties are linked to unevenness in urban areas and lack of accessibility. The present case study aims to present an adaptation initiative in the Morro do Moreno Permanent Preservation Area. For this, the hypothetical-deductive research method was used, where solutions were proposed according to what was observed in everyday life. In visits to the site, it was concluded that for better access for people with reduced mobility, a paving work and the availability of a transport to take them to the end of the trail a few times a week will be necessary.

Keywords: Reduced mobility, Morro do Moreno and accessibility.

1. INTRODUÇÃO

As dificuldades enfrentadas por portadores de deficiência física estão presentes no mundo desde a antiguidade (SILVA, 1987), com isso ao passar dos anos ficaram mais claras a necessidade de mudanças para que pessoas com dificuldades, sejam elas motora, auditiva e/ou visual, sejam tratadas como iguais e consigam realizar as atividades do dia a dia com autonomia, como prevê a Lei nº 10.098/2000 e as demais voltadas para a acessibilidade.

No Brasil, de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), cerca de 12,5 milhões de brasileiros afirmaram ter algum tipo de deficiência, representando aproximadamente 6,7% da população, sendo que 2,3% da afirma possuir deficiência motora, ou seja, possuem um mau funcionamento ou paralisia dos membros inferiores e/ou superiores.

Apesar das diversas leis que garantem os direitos dos deficientes físicos, ainda há muito o que mudar para colocá-las em prática. De acordo com Verli (2019), as dificuldades enfrentadas por pessoas com dificuldades de locomoção na Grande Vitória, estão associadas a existência de desníveis, buracos e falta de acessibilidade em locais públicos, assim, além de lidar com barreiras físicas existe ainda a luta diária contra a discriminação. Corroborando com o autor citado anteriormente, Lopes (2019) declara que pessoas que não possuem deficiência olham para os deficientes como pessoas incapazes.

Com isso, visando a inclusão das pessoas com mobilidade reduzida na sociedade atual, a falta de posicionamento político sobre o assunto e o despreparo das pessoas que trabalham com lazer para lidar com deficientes (SILVA, 2021), este trabalho busca apresentar uma iniciativa de adequação, com uma obra de acessibilidade, na APP Morro do Moreno, apresentando a importância da acessibilidade em ambientes naturais na inclusão social das pessoas com deficiência, verificando o grau de interesse dessas pessoas em uma obra como esta, focando em oferecer futuramente acesso ao lazer em uma das áreas naturais mais visitadas na Grande Vitória.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 ACESSIBILIDADE URBANA

O conceito de acessibilidade é descrito pela Legislação Brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte (...) por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

De acordo com Almeida; Giacomini; e Bertoluzzi, 2013, existem diversas barreiras arquitetônicas no meio urbano, muitas vezes ocasionadas pela falta ou falha de projetos e planejamento dos mobiliários/espaços. Portas estreitas, escadas sem corrimão, calçadas estreitas e pisos escorregadios são exemplos corriqueiros.

Pensando nisso para que houvesse melhorias na locomoção e afazeres diários das pessoas com mobilidade reduzida, a NBR 9050 (2015) estabeleceu os critérios e parâmetros técnicos necessários para proporcionar a construção e adaptação de meios urbanos e rurais que gerem a utilização de maneira autônoma e segura dos espaços, equipamentos, edificações e elementos urbanos à maior quantidade de pessoas possível.

Ao promover o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao maior número de ambientes possíveis, é gerado contribuição para a melhoria da qualidade de vida em diversos aspectos:

A importância da acessibilidade está na inclusão social. Quando a sociedade modifica a edificação e o ambiente urbano, visando contemplar de forma inclusiva este aspecto, a acessibilidade se torna real, e as pessoas podem participar juntas e ativamente nos mesmos locais (Almeida; Giacomini; Bertoluzzi, 2013).

Tudo isso é base para o funcionamento e desenvolvimento de uma sociedade com direitos iguais, permitindo aos seus cidadãos autonomia e melhor qualidade de vida.

2.2 PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Sabemos que as anomalias que alguns seres humanos sofrem são antigas, o que muda é a forma como essas pessoas são tratadas ao longo da história e ao redor do mundo, apesar de atualmente haver mais empatia para com essas pessoas falta

muito para que elas sejam tratadas como iguais, como por exemplo a melhora no acesso ao lazer, como cita Silva (1987):

Anomalias físicas ou mentais, deformações congênitas, amputações traumáticas, doenças graves e de consequência incapacitantes, sejam elas de natureza transitória ou permanente, são tão antigas quanto a própria humanidade (SILVA, 1987, p.21).

A Lei nº 13.146 institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e prevê no Artigo 42 que “a pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas” (BRASIL, 2015, Art. 42), apesar de possuir leis atuais e abrangentes, o cumprimento delas ocorre de maneira lenta devido à falta de conhecimento e cobrança quanto a realização das adaptações necessárias.

A luta das pessoas com mobilidade reduzida pelos seus direitos é uma bandeira levantada diariamente, a falta de compaixão para com o próximo e o fato das pessoas que não possuem nenhuma deficiência se sentirem superiores faz com que os deficientes sejam deixados de lado por serem minoria, como afirma Lopes:

Seja ante as barreiras arquitetônicas, seja diante os empecilhos atitudinais, fato é que as pessoas com deficiência lutam diariamente, cada qual ao seu modo, não contra seu corpo, muito menos com a pretensão de ser personificação de superação, mas sim contra a discriminação e pelo direito de se fazer existir (LOPES, 2019). As dificuldades estão em todos os âmbitos. A figura 1, a seguir, reflete uma manifestação em frente à Prefeitura de Vitória no ano de 2018, onde pessoas com mobilidade reduzida protestam contra todas as dificuldades que encontram ao acessar o transporte público, mesmo o adaptado.

Figura 1: Protesto de cadeirantes em Vitória contra os problemas do transporte público adaptado.



Fonte: A Gazeta, 2018.

2.3 OBRAS DE ACESSIBILIDADE

Em 19 de dezembro de 2000, foi criada a Lei nº 10.098, a primeira lei voltada totalmente a acessibilidade que estabelece “normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida” (BRASIL, 2000, Art. 1), tendo um olhar mais crítico e visando quebrar as barreiras urbanas, nos transportes e na comunicação, encontradas no dia-a-dia das pessoas que possuem algum tipo de deficiência para assim gerar autonomia para os mesmos.

Segundo reportagem da Folha Vitória (2020), na Grande Vitória existem apenas sete parques adaptados, sendo seis deles em Vitória e um na Serra, os parques promovem a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida possuindo carrossel, balanços, barra e gangorras adaptados com cinto de segurança e travas para encaixe das cadeiras de rodas (BATISTA, 2020). O município de Vila Velha não possui parques semelhantes a estes, porém a prefeitura detém um projeto chamado “Praia Legal”, possibilitando as pessoas com mobilidade reduzida o banho de mar, assistido, por meio de uma cadeira anfíbia (APABB, 2012), conforme figura 2. Sendo assim faz-se necessária a implantação de novos recursos voltados ao lazer do cadeirante no município, uma opção é a adequação do morro do moreno para a facilitação da subida dessas pessoas e chegada ao cume.

Figura 2: Cadeira anfíbia no Projeto Praia Legal em Vila Velha.



Fonte: Prefeitura de Vila Velha.

Apesar do projeto e dos parques acima citados, vale ressaltar que não basta apenas possuir espaços e ações voltados ao lazer das pessoas que possuem a mobilidade

reduzida quando a mobilidade urbana dos municípios da Grande Vitória prejudica a autonomia das mesmas para a realização desse deslocamento. O Blog Freedom pontuou algumas das dificuldades enfrentadas, sendo elas: a dificuldade no acesso ao transporte público, pois é preciso aguardar por longos períodos pelo ônibus adaptado, além de ser comum lidar com motoristas mal treinados e passageiros impacientes em ter que esperar a subida no veículo; e o desafio em passear pelas calçadas das cidades, pois a maioria não é acessível sendo comum encontrar desníveis e postes impedindo a passagem (FREEDOM, 2020).

Como afirma Verli: “Quem tem dificuldade de locomoção sabe: andar por muitas calçadas da Grande Vitória é complicado. Sobram buracos, desníveis e falta acessibilidade.” (VERLI, 2019). Deste modo, a figura 3, tirada na cidade de Praia da costa, no ano de 2019, representa perfeitamente um dos exemplos de falta de acessibilidade em calçadas urbanas, onde o desnível não permite a locomoção com facilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

Figura 3: Desnível em calçada da Grande Vitória.



Fonte: A Gazeta, 2019

2.4 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – MORRO DO MORENO

De acordo com o Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), as Áreas Naturais Protegidas são definidas por meio de leis e decretos, podendo ser públicas ou privadas, possuem como objetivo obrigatório a conservação dos recursos naturais nela presente e o Estado do Espírito Santo possui 76 áreas naturais protegidas (IEMA, 2015).

Para uma apresentação mais detalhada foi escolhida a APP (Área de Preservação Permanente) Morro do Moreno, localizada na Praia da Costa – Vila Velha/ES, conforme imagens 5, 6 e 7. De acordo com o blog Rapeleiros Capixabas o Morro do Moreno possui diversas opções para se aventurar sendo algumas delas o rapel, a tirolesa e o voo de parapente. Segundo Mariza e Karina Cordovil, a subida até o topo do morro dura cerca de 30 minutos, sendo possível encontrar diversas espécies de fauna e flora predominantes da região, além de contar com uma vista incrível da Terceira Ponte, Baía de Vitória e do Convento da Penha, a visitação é gratuita e a APP fica aberta ao público 24 horas por dia (CORDOVIL; CORDOVIL, 2020). A figura a seguir demonstra uma das fontes de lazer praticadas no morro do moreno, o rapel.

Figura 4: Rapel no Morro do Moreno



Fonte: Blog Rapeleiros Capixabas, 2020.

Apesar do local ser utilizado para a realização de voos de parapente, segundo notícia publicada pelo jornal A Gazeta no ano de 2019, a prática do esporte no local é crime, por haver proibição da realização dos voos, além de ser perigoso pois o Morro do Moreno fica localizado de frente para a aproximação de aviões para o Aeroporto de Vitória podendo ocorrer a colisão entre as aeronaves e os praticantes do esporte. Outro ponto importante de salientar é a insegurança do local, de acordo com Natielly (2021), após a morte do agente penitenciário Rodrigo Figueiredo, os constantes assaltos se tornaram pauta de discussão entre moradores da região e frequentadores do local, que solicitam a presença de forças policiais nas trilhas.

A figura 05 indica a localização da macrorregião do Estado do Espírito Santo no Brasil e a figura 06 indica a localização da cidade de Vila Velha dentro do estado do Espírito Santo.

Figura 5: Estado do Espírito Santo



Fonte: Mapas Blog, 2011

Figura 6: Mapa da Cidade de Vila Velha no Espírito Santo



Fonte: Maps of World, 2011

A figura a seguir demonstra o mapa turístico da cidade de Vila Velha, indicando o Morro do Moreno, localizado próximo a terceira ponte.

Figura 7: Mapa turístico da Cidade de Vila Velha indicando o Morro do Moreno e outros pontos turísticos



Fonte: Mapa Blogs, 2011

3. METODOLOGIA

No presente trabalho foi utilizada a técnica de abordagem hipotético-dedutivo que se propõe a achar soluções para um problema que foi encontrado com base nas observações do dia a dia, chegando a hipóteses que no momento da pesquisa foram dadas como “verdadeiras”, porém podem ser facilmente falseadas (MARCONI; LAKATOS, 2017).

A pesquisa foi de natureza aplicada, pois a partir das informações geradas e conhecimento adquiridos no decorrer do trabalho, o principal objetivo era encontrar a solução do problema apresentado e trazer a aplicação do mesmo na vida das pessoas com mobilidade reduzida (MATIAS-PEREIRA, 2019).

A pesquisa foi realizada usando a técnica do *survey*, onde foi enviado um questionário, montado a partir do *Google Forms*, para pessoas que com mobilidade reduzida, que fossem moradores da Grande Vitória e que se disponibilizassem a participar dos estudos, sendo assim caracterizando como uma pesquisa descritiva como Arruda Filho e Farias Filho (2015) descrevem:

Pesquisa descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre

variáveis. Na maioria das vezes, são usadas técnicas padronizadas de coleta de dados por meio de questionário, formulário e observação sistemática. A pesquisa *survey* é uma forma de levantamento que se caracteriza como estudo descritivo, porque oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa (ARRUDA FILHO; FARIAS FILHO, 2015, p.63).

Os dados coletados foram a respeito da opinião dos deficientes físicos da Grande Vitória sobre uma obra de acessibilidade no Morro do Moreno, localizado no município de Vila Velha/ES. Com isso de acordo com Gil (2019), os dados de campo são aqueles que são obtidos no local onde o fenômeno acontece, por meio de procedimentos como observação, aplicação de questionários e entrevistas, sendo assim, a pesquisa foi classificada como de campo.

A natureza da coleta de dados foi mista (quali-quantitativa), que possibilita a diversificação ao se realizar a pesquisa, como explica a Creswell e Clark (2013):

A pesquisa de métodos mistos é “prática” no sentido de que o pesquisador está livre para usar todos os métodos possíveis para abordar um problema de pesquisa. É também “prática” porque os indivíduos tendem a resolver os problemas usando tanto números quanto palavras, combinam o pensamento indutivo e o dedutivo, e empregam as habilidades em observar as pessoas e também em registrar seu comportamento (CRESWELL; CLARK, 2013, p.28).

Para a análise de propostas de intervenção para o local de estudo (Morro do Moreno – ES) foram analisados projetos de intervenções semelhantes, ou seja, projetos de intervenções em outras regiões do Brasil, obtendo assim base para uma nova proposta no Morro do Moreno.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um questionário a partir do Google Forms, ele foi disponibilizado no dia 13 de agosto de 2021 pelo link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScUIN7u2C0jWHHW4uolqdV5ViiR_u8jywdal-jeR112Z8vKg/viewform?usp=sf_link.

O formulário tinha como objetivo entender a forma com que as pessoas com mobilidade reduzida enxergavam a proposta da obra voltada para a acessibilidade no Morro do Moreno. Infelizmente não obtivemos êxito, pois ao entrar em contato com as pessoas e associações, elas não se disponibilizaram a dar respostas, relataram apenas diversas dificuldades encontradas em se locomover pelas regiões da Grande Vitória.

No dia 16 de outubro de 2021, foi realizada uma visita técnica para levantamento de dados acerca das dificuldades que as pessoas com mobilidade reduzida podem encontrar ao tentar subir o Morro do Moreno atualmente, durante a subida ao morro foi constatado que: cerca de 40% do trajeto possui pavimento de paralelepípedo, a inclinação é inviável para a subida de cadeiras de rodas, possui muita pedras, desníveis e buracos no caminho impossibilitando a passagem de pessoas com mobilidade reduzida, com como mostra as figuras a seguir:

Figura 8: Área com pavimentação com paralelepípedos.



Fonte: Própria, 2021

Figura 9: Visualização da inclinação do local.



Fonte: Própria, 2021

Figura 10: Divisão entre a parte com pavimentação e a parte sem pavimentação



Fonte: Própria, 2021

Figura 11: Desníveis encontrados no percurso



Fonte: Própria, 2021

Figura 12: Desníveis/pedras soltas encontradas no percurso



Fonte: Própria, 2021

Figura 13: Primeira opção de subida por meio das pedras



Fonte: Própria, 2021

Figura 14: Segunda opção de subida, continuação da estrada



Fonte: Própria, 2021

Figura 15: Buraco encontrado no trajeto



Fonte: Própria, 2021

Vale ressaltar que a região está em constante mudança para melhorias e que as informações levantadas são do dia em questão.

Com as dificuldades encontradas no local, foi pesquisada outras áreas que possuíam níveis semelhantes de empecilhos. No Parque Estadual da Ibitipoca, em Minas Gerais, existe um projeto para que pessoas com deficiência motora visite as instalações do local que são as cadeiras “Julliettis”, conforme mostra imagem a seguir essas cadeiras proporcionam a portadores de deficiência uma experiência única para aproveitar a natureza.

Imagem 16: Cadeira Julliettis



Fonte: GOV, 2020

Esse projeto é da ONG “Montanha Para Todos”, fundada por Guilherme Cordeiro, que teve essa ideia após sua esposa ter uma doença que atingiu sua mobilidade.

As Juliettis são cadeira de apenas uma roda que facilita o acesso dos turistas ao local com difícil acesso. De acordo com Victor Maciel (2020), o equipamento possui dois puxadores, uma roda, um banco com cinto de segurança e apoio para a pessoa que está sendo levada ter maior segurança e conforto.

Esse projeto já foi implantado em 14 estados do país, vendo sua função e como está dando certo nesses lugares, poderia ser uma solução a ser implantada no Morro do Moreno, facilitando o acesso ao local para as pessoas com dificuldades motoras.

5. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a análise de como seria a viabilidade de obras de acesso em áreas de preservação permanentes, com foco no Morro do Moreno, uma APP localizada em Vila Velha.

Para verificar a viabilidade de tais obras, o primeiro passo foi verificar o interesse de pessoas com mobilidade reduzida no acesso a essas áreas.

Entretanto, o resultado não foi o esperado, visto que não foi alcançado o número de respostas esperado.

Em visita realizada no Morro do Moreno, foram identificados diversos empecilhos durante os trajetos. O trajeto dura cerca de trinta minutos e apenas parte dele é pavimentada e onde há pavimentação há também um desnível muito grande, dificultando a subida de quem tem mobilidade reduzida. Onde não há pavimentação, existem muitos buracos, pedras soltas e nenhum lugar para descanso. Foi verificado que já existem obras de pavimentação para o Morro do Moreno na prefeitura de Vila Velha.

Portanto, conclui-se que para possibilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida em áreas de preservação permanente como o Morro do Moreno seriam necessárias obras para nivelamento e pavimentação de toda a extensão da trilha. Além disso, seria interessante a disponibilização de um carro adaptado para levá-los próximo ao fim da trilha. Essa disponibilização poderia ser em dias marcados durante a semana e um dia durante o fim de semana. Tais soluções viabilizariam o acesso e a inclusão de pessoas com mobilidade reduzida, trazendo maior possibilidade de lazer e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.; GIACOMINI, Larissa Bressan; BORTOLUZZI, Marluse Guedes. Mobilidade e acessibilidade urbana. **Seminário Nacional de Construções**, 2013.

ARRUDA FILHO, Emílio J.M; FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. **Planejamento da Pesquisa Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>. Acesso em: 07 de set. de 2021.

BATISTA, Fernanda. Crianças com deficiência ganham parque com brinquedos adaptados na Serra. **Folha Vitória**, Vitória, 14 de jan. de 2020. Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/01/2020/criancas-com-deficiencia-ganham-parque-com-brinquedos-adaptados-na-serra>>. Acesso em: 22 de abr. de 2021.

Cadeirantes fazem protesto em Avenida Vitória. **A Gazeta**. Vitória, 25 de jun. de 2018. Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/es/gv/cadeirantesfazem-protesto-em-avenida-de-vitoria-0618>>. Acesso em: 18 de jun. de 2021.

CORDOVIL, Karina; CORDOVIL, Mariza. Morro do Moreno, Vila Velha – ES: Todas as dicas. **Blog Tem que ir**. Vila Velha, 14 de ago. de 2020. Disponível em: <<https://www.temqueir.com.br/2016/11/morro-do-moreno-vila-velhaes.html>>. Acesso em: 16 de jun. de 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.098**, de 19 de Dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 11 de jun. de 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de Julho de 2015. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 12 de jun. de 2021.

CRESWELL, John W; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Homem cai de parapente no Morro do Moreno em Vila Velha. **A Gazeta**, Vitória, 28 de ago. de 2019. Disponível em:

<<https://www.agazeta.com.br/es/gv/homem-cai-de-parapente-no-morro-domoreno-em-vila-velha-0819>>. Acesso em: 16 de jun. de 2021.

IEMA. **Áreas Naturais protegidas**. Cariacica, c2015. Disponível em: <<https://iema.es.gov.br/areas-naturais-protegidas>>. Acesso em: 11 de jun. de 2021.

IEMA. **Geomática**. Cariacica, c2015. Disponível em: <<https://iema.es.gov.br/geomatica/mapas>>. Acesso em: 11 de jun. de 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOPES, Lucas Silva. **A luta das pessoas com deficiência pelo direito de estar no mundo. Justificando**, 2019. Disponível em:

<<https://www.justificando.com/2019/07/04/a-luta-das-pessoas-com-deficienciapelo-direito-de-estar-no-mundo/>>. Acesso em: 10 de maio de 2021.

MACIEL, Victor. **Brasil ganha mais um parque acessível para turistas cadeirantes**. **GOV**, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/ptbr/assuntos/noticias/brasil-ganha-mais-um-parque-acessivel-para-turistascadeirantes>>. Acesso em: 16 de set. de 2021.

Mapas do Espírito Santo. **Mapas Blog**. C 2015. Disponível em: <<https://mapasblog.blogspot.com/2011/11/mapas-do-espírito-santo.html>> . Acesso em: 25 de out. de 2021.

Mapas de Vila Velha - ES. **Mapas Blog**. C 2015. Disponível em: <<https://mapasblog.blogspot.com/2011/04/mapas-de-vila-velha-es.html>> . Acesso em: 25 de out. de 2021.

MIRENY, Lara. Em 2020, inclusão de pessoas com deficiência ainda é desafio no ES. **A Gazeta**, Vitória, 21 de out. de 2020. Disponível em:

<<https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/em-2020-inclusao-de-pessoas-comdeficiencia-ainda-e-desafio-no-es-0920>>. Acesso em: 24 de abr. de 2021.

NATIELLY, Kananda. Moradores e turistas reclamam de insegurança no Morro do Moreno. **A Tribuna**, Vitória, 21 de jan. de 2021. Disponível em:

<<https://tribunaonline.com.br/moradores-e-turistas-reclamam-de-insegurancano-morro-do-moreno>>. Acesso em: 16 de jun. de 2021.

Onde está Vila Velha. **Mapas do Mundo**. C 2002. Disponível em: <<https://pt.mapsofworld.com/where-is/vila-velha.html>>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Praia Legal. **Prefeitura de Vila Velha**, Vila velha, 20 de nov. de 2013. Disponível em: <<https://www.vilavelha.es.gov.br/paginas/assistencia-socialpraia-legal>>. Acesso em: 19 de maio de 2021.

Rapel no Morro do Moreno. **Blog Rapeleiros Capixabas**. Vila Velha, c2020. Disponível em: <<https://rapeleiroscapixabas.com.br/morro-do-moreno/>>. Acesso em: 15 de jun. de 2021.

Seis desafios enfrentados pela pessoa com mobilidade reduzida. **Blog Freedom**. 09 de out. de 2020. Disponível em:<<https://blog.freedom.ind.br/pessoa-com-mobilidade-reduzida/>>. Acesso em: 04 de jun. de 2021.

SILVA, Gabriela. Acesso à cultura ainda é limitado para pessoas com deficiência. **Repórter Unesp**. 10 de abr. de 2018. Disponível em: <<http://reporterunesp.jor.br/2018/04/10/acesso-a-cultura-limitado-deficiencia/>>. Acesso em: 18 de jun. de 2021.

SILVA, Otto Marques. **A Epopéia Ignorada**: A Pessoa Deficiente na História do mundo de Ontem e de Hoje. 1. Ed. São Paulo: Cedas, 1987.

VERLI, Caique. Problemas de acessibilidade se espalham em calçadas da Grande Vitória. **A Gazeta**. Vitória, 06 de out. de 2019. Disponível em:<[Vila Velha torna “praia acessível”, para pessoas com deficiência. **APABB**, 2012. Disponível em: <<https://www.apabb.org.br/nucleos/es/noticias/vila-velha-torna-praia-acessivel-para-pessoas-com-deficiencia-2459.html>>. Acesso em: 24 de abr. de 2021.](https://www.agazeta.com.br/es/gv/problemas-de-acessibilidade-se-espalhamem-calçadas-da-grande-vitoria-0819#:~:text=Cal%C3%A7adas%20fora%20do%20padr%C3%A3o%20ficam,elabora%C3%A7%C3%A3o%20do%20projeto%20da%20obra.> https://www.agazeta.com.br/es/gv/problemas-de-acessibilidade-se-espalhamem-calçadas-da-grande-vitoria-0819#:~:text=Cal%C3%A7adas%20fora%20do%20padr%C3%A3o%20ficam,elabora%C3%A7%C3%A3o%20do%20projeto%20da%20obra.> Acesso em: 18 de jun. de 2021.</p></div><div data-bbox=)